ANO 22.º SEGUNDA-FEIRA, 9 DE NOVEMBRO DE 1942 N.º 7172

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e Impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Infantaria americana em grande quantidade está a cercar a cidade de Casablanca

VICHY, 9—Em Marrocos, os combates são aspérrimos. Em Porto Lyautey onde houve desembarque, a situação melhorou sensivelmente. Os efectivos americanos foram repelidos para a praia de Mehdia.

Casablanca está ameaçada por varios regimentos de infantaria que teriam desembarcado nas proximidades. Porém, a defesa da cidade está garantida. Têm havido baixas sensiveis em Casablanca e Porto Lyautey.

O Sultão recusou-se a deixar Rabat e dá o exemplo da resistencia e da calma.—(O. F. I.).

O desembarque continua

DO QUARTEL GENERAL DAS FORÇAS ALIADAS NO NORTE DE AFRICA, 9.—Está a travar-se luta na area do porto de Oran, especialmente, num ponto de Arzeu, que domina o porto. Depois de luta violenta, Arzeu foi tomado pelas tropas norte-americanas. Era o local onde as tropas de Vichy haviam oferecido maior resistencia ao desembarque.

Importantes efectivos militares aliados continuam a desembarcar em varios pontos da costa francesa do Mediterraneo.—(U. P.).

O general Giraud

conseguiu chegar ao norte de Africa no meio de completo sigilo

LONDRES, 9.—O critico diplomatico do «Times», referindo-se á proclamação feita ontem pelo general Giraud ás tropas francesas do norte de Africa, escreve: «Este heroico e experimentado chefe militar juntou-se ás forças aliadas. O segredo da saida dêste celebre general, de Vichy, foi tão bem guardado como o segredo de toda esta operação».

O critico diplomatico refere-se tambem ao contentamento manifestado por De Gaulle, com a atitude de Giraud. Todos os jornais manifestam a opinião de que a presença do general Giraud no norte de Africa, é muito importante para os aliados, por ter ali uma grande reputação e ser muito popular.—(Exchange Telegraph).

Espera-se um ataque

á costa sul da França?

LONDRES, 9. — A radio alemã diz que a cidade de Marselha se encontra em estado de emergencia e que a guarnição se concentrou nos quarteis. A radio alemã acrescenta que em outros portos da costa frncesa do Mediterraneo foram tomadas medidas de emergencia, de acôrdo com o plano de defesa da França.—(E. T.).

Janela do Ocidente

A politica de neutralidade em que se fixou o Govêrno português conquistou gradualmente o respeito das nações, por não envolver da nossa parte qualquer pensamento reservado ou abdicação de dignidade. Os mais recentes acontecimentos provam que Portugal achou a solução perfeita para o seu caso—defender-se na integridade do seu territorio e trabalhar para que a ordem internacional tenha ainda um muro em que se apoie.

Cada qual pode ter as suas simpatias particulares pelos beligerantes, mas, perante a acção orientadora do Estado, todos nós devemos unir-nos como um só homem. Somos um valor moral que não se entrega a manifestações de alarde, antes se cinge á razão e á prudencia, mostrando aos outros que não cedemos a ambições, mas a reacções legitimas contra a desordem nos espiritos e o descalabro no terreno economico.

Portugal, tanto além como aquém fronteiras, carece de ser um espelho de altas virtudes, de forma que ninguem, avaliando do nosso procedimento, deixe de reconhecer que somos «sans peur et sans reproche». Os descontentes, os poucos que há, nunca ousarão negar á verdade as homenagens que ela merece, posto que alguma vez, cerrando os olhos, caminhem na treva para assim evitarem perigos que não existem, se não na sua fantasia.

Evidentemente que não dispomos dum poder militar que se possa comparar com a das potencias que se disputam agora a vitoria, através de batalhas temerosas que fazem estremecer o mundo...

Por isso mesmo, tratemos de apelar para o que em nós é mais nobre, enraizado e duradouro—o amor da Patria. Demo-nos os braços, formando barreira para impedir que as forças dissolventes abismem a consciencia nacional, perturbando a necessaria compreensão das nossas responsabilidades.

Honremos o trabalho, pois, na hora que passa, ele constitue a melhor ancora e a melhor esperança, em face do incerto porvir. Os mais humildes como os mais elevados devem justiça uns aos outros, já que Portugal, caso os fortes quisessem oprimir os fracos, tiraria da sua propria existencia um motivo de duvida e porventura de desespero.

Os trabalhadores cumprirão a sua obrigação, trabalhando os dirigentes, dirigindo, os industriais e agricultores, produzindo, os mestres, ensinando, o comercio, comprando e vendendo, os govêrnos governando, sem que o complexo das actividades se sobreponha aos sentimentos que nos ligam e prendem aos principios que informam o nosso ser colectivo. Basta que sejamos portugueses de alma e coração, para que, entre nós, a luta de classes se torne mais aparente que real.

Para dividirr a riqueza, urge criá-la primeiro.

Como é que se há-de encher o celeiro, se as sementeiras não se fizerem?

Internacionalmente, o nosso horizonte aparece desafogado, visto que sabemos honrar o nosso nome. Não nos esqueçamos, porém, de que quanto podemos, queremos e valemos, internamente, é a base da nossa prosperidade e da desvanecedora consideração com que os outros nos distinguem.

A doutrina da unidade nacional não tolera duas fisionomias diferentes—uma para pôr á janela, outra para as pugnas do lar.

A' hora de fechar

Conferencias em Vichy

VICHY, 9.—O Chefe do Estado conferenciou, a partir das 8 horas, com o chefe do govêrno, Laval, e com os secretarios da Guerra e da Marinha.—(O. F. I.).

Weygand partiu para a Africa

LONDRES, 9—(Reuter)—A radio alemã comunicou hoje que o general Weygand, acompanhado por Chatel, governador geral de Argel, partiu para a Africa.—(E. T.).

O Reich envia ordens telegraficas aos seus navios no mar

LONDRES, 9—(Reuter)—O posto de recepção radio da Reuter informou que esta manhã, ás 11 horas, a mais poderosa estação emissora alemã transmitiu telegramas cifrados para os navios alemães no mar. Normalmente, a referida estação está encerrada de manhã. Por ocasião do «raid» a Dieppe mensagens em codigo foram emitidas pela mesma estação e telegramas com cifra identica.—(E. T.).

As tropas americanas foram directamente dos Estados Unidos?

LONDRES, 9.—(Reuter)—O informador americano do Quartel General aliado nesta cidade disse hoje que não se pode revelar coisa alguma sôbre as vias percorridas pelas forças que seguiram para o norte de Africa, mas afirmou que uma parte delas tinha vindo dos Estados Unidos. Esperava-se que muito em breve estabeleceriam um Quartel General Aliado avançado no Norte de Africa.—(E. T.).

Brigadeiro italiano prisioneiro

LONDRES, 9.—(Reuter).—O comandante da divisão italiana «Pavia», que se encontra entre os prisioneiros feitos ontem no Egipto, é o brigadeiro Nazirino Scataglia.—(E. T.).

Demitiu-se o govêrno da Dinamarca

COPENHAGUE, 9.—Demitiu-se o govêrno presidido por Buhl. Foi encarregado de constituir o novo ministerio o ministro dos Estrangeiros do govêrno demissionario, Scavenius.—(O. F. I.).

Mais desembarques na costa de Marrocos

VICHY, 9.—Além de Safim e de Fedhala, operaram-se desembarques em Mogador e Agadir. A despeito da importancia das forças de desembarque, o inimigo tem sido, até á data, contido, salvo em Safim, onde a cidade foi ocupada.—(O. F. I.).

ORAN encontra-se cercada pelas tropas que desembarcaram a leste e a oeste

VICHY, 9.—Em Oran, efectuaram-se muitos desembarques a leste e oeste da cidade, que se encontra praticamente cercada. Estão em curso contra-ataques. As nossas forças navais tomam parte com energia na defesa. Dois contratorpedeiros franceses e um aviso foram postos fora de combate. Duas corvetas inimigas foram metidas no fundo.—(O. F. I.).

Novos desembarques

WASHINGTON, 9.—Stimson, secretario de Estado da Guerra, anunciou hoje que, na Africa do Norte francesa, foram ocupados varios aerodromos e pontos estrategicos importantes, cujos nomes não podem por emquanto ser divulgados para não dificultar a boa marcha das operações.

Acrescentou que, esta manhã, houve novos e importantes desembarques naquela zona de operações.

Terminou por dizer que durante as operações de ontem as forças navais norte-americanas perderam dois contratorpedeiros que entraram no porto de Oran e que um transporte fôra torpedeado e afundado.—(United Press).

Ignora-se em Vichy

qual a situação do almirante Darlan

VICHY, 9—Sobre a situação pessoal do almirante Darlan não se tem em Vichy qualquer indicação autorizada.

O comando compete ao general Carré quanto á Tunisia e parte oriental da Argelia, que continua a defender-se. Quanto a Marrocos e parte ocidental da Argelia até Oran o comando cabe ao general Juin, sob «contrôle» do Residente-Geral em Marrocos, general Nogués.

Na Tunisia não parece que até agora, se tenha produzido qualquer tentativa anglo-americana. Contudo o almirante Esteva espera o ataque e organiza a defesa do Protectorado.—(O. F. I.).

O couraçado «Jean Bart»

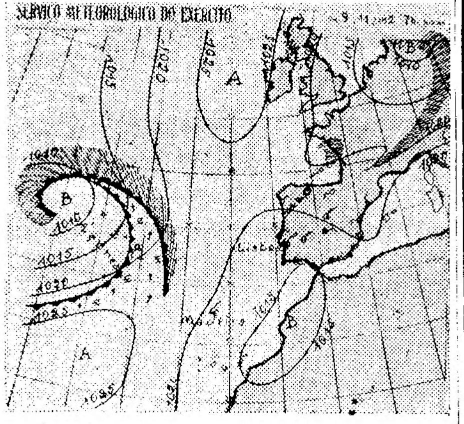
foi atingido em Casablanca por bombardeiros aliados

LONDRES, 9—A radio de Berlim informou:—«Noticias de Vichy dizem que em Casablanca o couraçado francês «Jean Bart» e 4 submarinos franceses foram atingidos por bombardeiros mergulhantes. Ao largo da costa de Marrocos foram afundados dois contratorpedeiros aliados».—(E. T.).

Tranquilidade em Dakar

LONDRES, 9. — (Reuter). — A radio de Marrocos anunciou hoje que reinava absoluta tranquilidade em Dakar. O governador Boisson dirigiu um apêlo á população.—(E. T.).

O TEMPO que faz



Situação geral até ás 13 horas de hoje:
Frente polar com pouca actividade, dos Açores á Europa Central. Situação quasi estacionaria na Peninsula.

Tempo observado:
Nuvens de margem sobre a metade norte de Portugal e Espanha.

Evolução prevista:
Deslocamento lento para nordeste da perturbação dos Açores. Variações quasi nulas na Peninsula.

Tempo provavel amanhã em Portugal:
Vento SE a NE, fraco. Continuação do bom tempo. Temperatura sem grande alteração.

(Previsão fornecida pelo Serviço Meteorologico do Exercito).

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 21º,5; minima, 13º,6.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 19º,8; minima, 16º,8.*

O ultimo temporal em Cascais

Na Delegação Maritima de Cascais, foi entregue pela sr.ª D. Isabel Falcão de Miranda a quantia de 1.330$00, produto duma subscrição por esta senhora aberta no Hotel de Italia, do Monte Estoril, em beneficio das viuvas dos maritimos vitimas do ultimo temporal naquela vila.

NENHUMA JOVEM GOSTA DUM HOMEM COM CABELOS BRANCOS... MAS, TODOS OS HOMENS PODEM DEIXAR DE OS TER, USANDO O

RENOVADOR «55»

QUE REMOÇA TODAS AS CABELEIRAS.

PREÇO 20$00

QUE SERÃO DEVOLVIDOS A QUEM NÃO CONSIGA O EFEITO PROCURADO.

A' VENDA NOS ESTABELECIMENTOS DA ESPECIALIDADE, EM TODO O PAIS.

João da Fonseca

FALECEU

Alvaro da Fonseca Marques e sua esposa Deolinda da Silva Fonseca Marques, Ilda da Silva Fonseca de Freitas e seu marido Fernando Freitas, Alberto da Silva Fonseca Marques e mais familia cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido tio, e que o seu funeral terá lugar amanhã, dia 10, pelas 10 horas, saindo da Estrada de Chelas, 129, para o cemiterio do Alto de S. João.

Agencia Nogueira, rua do Mirante,39 fundada em 1905

A situação militar

no norte de Africa

A situação militar no norte de Africa, ao fim do dia de hoje, era a seguinte:

ARGELIA—*Ocupação total de Argel e assinatura do armisticio que pôs termo á resistencia nesta cidade entre os generais Juin (francês) e Ryder (americano). Cêrco de Oran. Ocupação dos principais aeródromos da Argelia, incluindo o de Oran.*

TUNISIA—*Medidas de precaução na iminencia de um ataque das tropas americanas desembarcadas. Proclamação do residente geral, almirante Esteva, afirmando o seu proposito de resistir.*

MARROCOS—*Cêrco de Casablanca. Ocupação de Çafim. Desembarques de americanos em Mogador e Agadir.*

EGIPTO—*As tropas imperiais britanicas ocuparam Marsa Matruh e Sidi Barrani, ultrapassando esta ultima localidade e penetrando em territorio da Libia.*

NO MAR—*Estão travadas duas batalhas navais, uma entre Oran e Argel, outra em frente de Casablanca. A esquadra francesa de Toulon saiu para o mar. A aviação americana danificou o couraçado «Jean Bart» e afundou quatro submarinos.*

Os americanos

avançam em Guadalcanar

MELBOURNE, 9.—As forças norte-americanas de Guadalcanar continuam a avançar em direcção ao rio Mitapono e ocuparam varias posições estrategicas.

Bombardeiros e caças americanos atacaram com a maior violencia importantes concentrações japonesas. Reduziram ao silencio 5 baterias de artilharia e afundaram 4 barcaças com tropas japonesas e material.

Vinte bombardeiros japoneses, escoltados por caças tentaram bombardear o aerodromo de Henderson, mas foram interceptados.—(U. P.).

Chegaram reforços americanos a Guadalcanar

MELBOURNE, 9.—Chegaram á ilha de Guadalcanar novos reforços de tropas, aviação e outro material para os americanos.—(United Press).

DESAPARECIMENTO MISTERIOSO

Esteve hoje no Torel uma pessoa da familia do sr. João Baptista Mão de Ferro a queixar-se de que este senhor desapareceu misteriosamente da sua residencia, na Estrada das Amoreiras, 67, 1.º, levando importantes valores.

RETIRO dos MARIALVAS

122, RUA DA BARROCA, 126

Empresa JO[illegible]

Apresenta **LAURA PUCHOL**, vedeta da Emissora Nacional, acompanhada pelo Maestro **João de Vasconcelos**. PROGRAMA de FADOS: **Maria Pereira** ● **Maria Augusta** ● **Manuel dos Santos** ● **M. Fernandes**, acompanhados á guitarra e viola por **Fernando Freitas** e **Martinho d'Assunção**. Entrada 1$50. Selecção rigorosa—Restaurante e Bar.

LAURA PUCHOL

RETIRO dos MARIALVAS

CATEDRAL DO FADO

Crise politica

na Servia

BERNE, 9.—O govêrno servio do general Neditch foi remodelado no sabado pela segunda vez—anuncia o correspondente em Budapeste do «Neue Zuercher Zeitung». A primeira reorganização efectuou-se em 7 de outubro. Os ministerios do Interior, Economia, Agricultura e Politica Social foram confiados a novos titulares.

Sabe-se, por outro lado, que não ha no ministerio servio ministro dos Negocios Estrangeiros, nem da Guerra. A remodelação de sabado provocou grande sensação em todos os países vizinhos. O antigo ministro do Interior, Atschimovitch, foi substituido por Tanasijja Dinitch.

A crise governamental servia verificada nos principios de setembro provinha sobretudo das divergencias entre os representantes do partido agrario no govêrno Neditch e as autoridades de ocupação a respeito do plano de utilização da colheita de cereais. Além deste conflito de natureza economica, parece que se verificou certa divergencia de pontos de vista, ultimamente, entre o general Neditch e o seu ministro do Interior, hoje demissionario.—(O. F. I.).

ENTRARAM PELO TELHADO

e sairam pela janela...

Os gatunos introduziram-se esta madrugada numa oficina de surrador, na rua Sara Vidal, n.º 18, bairro Estrela de Ouro, á Graça, pertencente ao sr. José da Conceição Mendes, entrando ali por um buraco que fizeram no telhado e saindo depois por uma janela que abriram e deixaram aberta. Levaram 72 peles de carneiro, já curtidas, no valor de 7 contos. Foi apresentada queixa á Policia.

Não guardes para amanhã...

...o que podes fazer hoje! Vá, por isso, á ourivesaria Antonio Pedro da Silva, Praça Luiz de Camões, 40 (tel. 2 2728), onde se compra e vende pratas e joias antigas e modernas, aos melhores preços.

CHÁ LI-CUNGO

Preto e Verde

Qualidade de Chá Extra-Fina

Companhia da Zambézia

A' VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS

BOCAGE,

ESSE DESCONHECIDO...

por GOMES MONTEIRO

Mostra-se nêste livro quem foi o altissimo Poeta tão caluniado, o seu valor e a tragedia intima que o tornou infeliz

1 belo volume de 264 páginas, 10$00. Pedidos á LIVRARIA ROMANO TORRES

RUA ALEXANDRE HERCULANO, 70 — LISBOA

BOLSA DE LISBOA

9 de novembro

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolid.. 3 1/2 % T. 10...	1.050$00	1.049$00	1.051$00
Consolidado 3 3/4 T. 10.	1.070$00	1.070$00	1.072$00
Consolidado 4 % T. 10.	1.034$00	1.034$00	1.035$00
Consolidado 4 1/2 T. 10.	—	1.016$00	—
Consolidado 4 3/4 T. 10.	—	—	1.138$00
Consolidado 5 1/2 T. 10.	1.014$00	—	1.016$00
Ob. T. 3 1/2 T.10-1.ª serie	—	—	1.075$00
» » 3 1/2 T. 10-2.ª serie	—	—	—
Externas 1.ª serie	—	—	
Externas 1.ª carimbadas	—	1.870$00	1.900$00
Externas 3.ª serie	—	—	—
Externas 3.ª carimbadas	—	—	1.950$00
Cautelas da 3.ª serie s/j.	200$00	197$00	205$00
Consolid-Centenarios 4 %	2.460$00	2.450$00	2.470$00
Consolidado 3 % 1942...	990$00	987$00	—
Acções			
Esp. S. e Com. Lx.ª cup.	2.470$00	2.460$00	—
Lisboa e Açores port...	825$00	815$00	835$00
Ultramarino cp. T. p...	253$00	252$00	255$00
Portugal port. T. p.....	1.900$00	1.880$00	—
Fidelidade...............	—	—	—
Mundial — Lib	—	1.800$00	2.000$00
Nacional	—	1.750$00	1.800$00
Tagus	—	2.500$00	3.000$00
Sagres......................	—	—	—
Aguas Lisboa port.......	—	—	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	237$00	—	240$00
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	225$00	—
Cerveja Estrela..........	1.060$00	1.061$00	1.069$00
Cimentos Tejo............	—	—	—
Cimentos Leiria T. p...	—	—	—
Credito Predial port....	50$50	50$50	50$80
Gas e Electricidade cp.	173$00	172$50	174$00
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.	—	—	—
Alto Alentejo cupão	990$00	975$00	995$00
Industrial Aliança.......		435$00	465$00
Portugal e Colonias.....	335$00	334$50	335$50
Nacional Navegação T. p.	1.850$00	1.845$00	1.852$00
Colonial de Navegação..	1.800$00	1.8[illegible]$00	1.900$00
Portuguesa de Pesca T. p.	780$00	770$00	780$00
Cn. Farmaceutica.......		—	
Portuguesa de Tabacos.	495$00	494$00	495$00
Tabacos de Portugal....		487$00	495$00
União Electrica Portug.	—	—	595$00
Cassequel	1.170$00	1.168$00	1.170$00
Agricola das Neves......	750$00	748$00	751$00
Agricola Colonial........		405$00	480$00
Açucar de Angola	1.660$00	1.660$00	1.665$00
Buzi 1.ª emissão T. P...	232$00	232$00	233$00
Ilha do Principe.........		660$00	668$00
C. Roça Vista Alegre....	—	—	420$00
Zambezia T. 25	—	74$00	74$50
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %....	—	532$00	540$00
Norte de Portugal 5 %.	113$50	113$00	114$00
C. P. 6 %.................	206$00	205$00	207$00
C. P. 6 % Beira Baixa...	—	208$00	210$00
F. N. I Moagens 5 % T. p.	—	—	1.035$00
União Elect. Port. 5 %.	102$5	102$00	—
Buzi 5 1/2 % T. p.......	112$00	112$00	113$00

Mariluva ao Fado

LUSO

Palacio de S. Roque

HOJE, encantador programa de fados e guitarradas pelos distintos e castiços artistas Maria Raquel, Maria de Lourdes, Maria Loureiro, Ana Lála, Filipe Pinto, Frutuoso França, Mário José Faninho, Jaime Santos e Miguel Ramos. Entrada 1$50. **Venha hoje ao acreditado LUSO e reserve a sua mesa para amanhã. O tipico e apreciado LUSO foi escolhido para um Filme Internacional, visto ser a unica casa, no genero, com todas as caracteristicas adequadas á sua arte (Canção Nacional) e mais rica na sua montagem. O Filme é feito amanhã, na sessão da noite. O LUSO é marcante nos seus programas, boa ordem e selecção. As salas do LUSO estão decoradas a rigor.**

SANTAREM

✝

Jacinto Ruy Pacheco Conceição

Gerente da Socony-Vacuum Oil Company

A familia de Jacinto Ruy Pacheco Conceição cumpre o doloroso dever de participar o seu falecimento e que o seu funeral se realiza amanhã, 10, ás 10 horas, da sua residencia, Praça Sá da Bandeira, para o cemiterio de Carnaxide, Algés, onde chegará ás 13 horas.

AGENCIA COMPIÃO & CRUZ

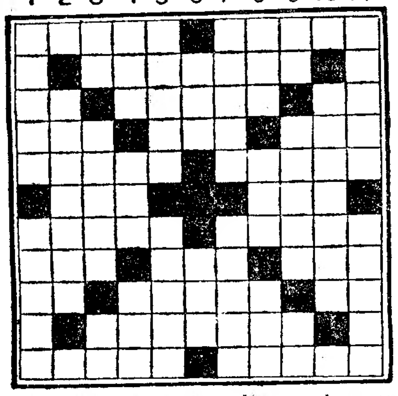
ANTONIO DE AZEVEDO COUTINHO

MISSA

D. Maria do Carmo de Azevedo Coutinho, João de Azevedo Coutinho, seus filhos e netos, participam aos seus parentes e amigos o falecimento do seu querido irmão e tio e que no proximo dia 11, quarta-feira, pelas 11 1/2 horas, será rezada missa pelo seu eterno descanso na igreja de S. Domingos e agradecem a todas as pessoas que se dignem assistir ao piedoso acto.

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 23



HORIZONTAIS—*1—Chorar com lamentos. Trabalhos. 2—Cheios de iodo. 3—Batraquio. Zombaria. Atmosfera. 4—Agora. Tanto. Chegar. 5—Prevenção. Tocara. 6—Capa A favor. 7—Cidade antiga que se celebrizou pelo seu cerco e por um estratagema belico em que entra um cavalo de pau. Femea do faisão. 8—Animal para o matadouro. Tempo do verbo ser. Contracção da preposição e artigo. 9—Estás. Abrigo. Nota musical. 10—Estimado. 11—Pigmeus. Fica.*

VERTICAIS—*1—Ornato com que se cinge a cabeça real. Sinal grafico. 2—Grandes vegetais lenhosos. 3—Brinquei. Planta de uso culinario. Poeira. 4—Colocar. Vai para fora. Lavre. 5—Edital. Queimes. 6—Altar. Suspiros. 7—Rancores. Fogaça. 8—Giboia. Indumentaria das irmandades. Composição Poetica. 9—Reis. Muda. Artigo definido. 10—Esbeltos. 11—Montanha. Interna no asilo.*

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 22

A	L	E	M		P		R	I	S	O
M	A		A	J	U	D	A		E	S
E		P	R	O	M	E	T	O		G
M	E	R	C	A		V	O	U	G	A
	D	E	A	O		E	S	S	E	
C	U	F						A	M	A
	C	I	M	A		C	U	M	E	
T	A	X	I	S		A	D	O	R	O
E		O	R	N	A	D	O	S		U
J	A		R	O	L	A	R		A	R
O	R	L	A		I		A	S	S	O

O MATUTO

QUINZENARIO DE PALAVRAS CRUZADAS, CHARADAS, XADREZ, DAMAS, ETC.

Saiu o 3.º numero. Preço 1$50.

Vende-se nas tabacarias

MARIA VITORIA Telefone 2 2476

2 sessões, ás 20,30 e 22,45

A revista de luxo e das gargalhadas, completamenre remodelada

VOZ DO POVO

Com a colaboração do actor ANTONIO SILVA e um admiravel conjunto artistico

VARIEDADES

2 SESSÕES, às 21 e às 23 horas

A comedia original de MANUEL FRAGOSO

Há horas felizes...

com **Maria Matos, Assis Pacheco, Maria Helena** e **Erico Braga** nos principais papeis

Teatros e Cinemas

Uma solução facil

Uma tarde, no extinto «Vigia», estavam reunidos varios homens de teatro: o Augusto Pina, o Manuel Penteado, o Alvaro Cabral, o José Ricardo, o Eduardo Reis e outros que faziam parte duma «tertulia» que se tornou celebre.

Discutia-se o casamento. Cada um tinha a sua opinião.

—Eu, se tivesse a infelicidade de enviuvar, não tornava a casar, dizia um.

—Pois eu, se enviuvasse, talvez tomasse de novo estado, dizia outro.

—E tu, ó Reis, que é que fazias?...—preguntou o Alvaro Cabral.

—Eu?... — respondeu o Reis.— Eu casava com a sogra.

—Para quê?

—Para não ter de aturar duas.

EFEMERIDES

Faz hoje anos que nasceram: em 1856, o actor Alexandre Ferreira; em 1859, o actor Caetano Reis (Caetano José dos Reis); em 1878, o empresario João Lofonte; em 1880, o actor (Henrique Fausto Lobo de Albuquerque); em 1886, o mestre-maquinista Laurentino Mendes; em 1891, o actor Aquilino de Oliveira; em 1896, o contra-regra José Luiz da Assunção; em 1893, em Tondela, o secretario e critico José Graça de Melo. Passa hoje tambem o seu aniversario a bailarina Ada Luftman (Adelina Sweline Luftman).

—Faleceram: em 1800, o poeta Caldas Barbosa; em 1897, no Rio de Janeiro, o actor Augusto Mesquita; em 1937, o maestro compositor Angel Gomez Martinez, natural de Madrid.

—Representaram-se: em 1867, no Gimnasio, a comedia «Uma fabrica de casamentos», de Joaquim José Anaya; em 1895, no teatro da Rua dos Condes, a peça de Sardou, «Madame Sans-Gêne», tradução de Moura Cabral; em 1918, no Gimnasio, a peça de Pierre Wolf, «Marionettes», tradução de Melo Barreto; em 1932, no D. Maria, a comedia dos Irmãos Quintero «Dona Formiga», tradução de Cristovão Aires.

CURIOSIDADES

A 9 de novembro de 1839, por iniciativa de Almeida Garrett, a Censura teatral, que estava entregue aos frades, desembargadores e Camaras Municipais, passou para os membros do Conservatorio.

ATRAS DO REPOSTEIRO

Além da comedia «Novos e Velhos», a empresa do Variedades deve pôr ainda esta época em cena uma adaptação do comediografo Mario Marques, que ainda não tem titulo definitivo.

—Chegou doente de Madrid o actor José Gamboa, que ali esteve a tratar da dobragem de varios filmes espanhois para português.

—A actriz Herminia Silva não está gravemente doente, como se tem propalado. Apenas irá descansar um mês, logo que terminem os espectaculos da revista onde trabalha, só reaparecendo na peça «O patio das osgas», em que será a primeira figura feminina.

—A Mocidade Portuguesa é invocada na fantasia «O Mundo em marcha», em cena no Coliseu, num numero interpretado pela actriz-cantora Violante Montanha.

—A actriz Maria Odete, completamente restabelecida, reaparece brevemente no teatro.

—A' actriz Maria Alvarez foi entregue o papel de «Maria Antonia», do filme «Fatima», do realizador Brun do Canto.

—Deve chegar amanhã a Lisboa, o tenor Tomás Alcaide.

—Partem amanhã para o Porto o empresario Antonio Macedo e o realizador Piero, que vão resolver um assunto teatral que pode modificar por completo as actuais organizações de genero musicado.

—O actor José Amaro, depois de dois anos afastado do teatro, vai reaparecer numa companhia a organizar.

Toda a Lisboa distinta vai ver hoje «O Mundo em marcha», no Coliseu

E' um fartote de riso, todas as noites no Coliseu, com os imprevistos numeros comicos da grandiosa fantasia «O Mundo em marcha», que hoje se representa em «Espectaculo da Moda», dedicado á sociedade elegante. Alvaro Pereira reacende por toda a sala e em cada segundo que possa o rastilho da gargalhada! E o publico ri perdidamente, vendo ao mesmo tempo as maiores maravilhas que entre nós se têm realizado em teatro. O dueto daquele grande actor comico com La Salette de Carvalho na «Apalpadeira» é um dos momentos de franca e irresistivel hilaridade desta fantasia. Não deixem de ir ver. Preços como nunca.

IMAGEM DO DIA

«O IDOLO», depois duma semana de lotações TOTALMENTE ESGOTADAS, no TIVOLI, entra hoje na sua segunda semana de exibições. Há muito tempo que não se assistia em Lisboa a um exito tão grandioso e tão justo. Mais uma vez o publico prestou justiça ao grande actor GARY COOPER que em «O IDOLO», e sob a direcção de SAM WOOD tem a sua maior criação.

CARTAZ

TEATROS

AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Belezas de hortaliça».
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 30—«O amigo de Peniche».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«Ha horas felizes...».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Voz do povo».
COLISEU—A's 21 e 30—«O Mundo em marcha».

CINEMAS

S. LUIZ—«O medico e o monstro».
TIVOLI—«O idolo».
EDEN—«O misterio daquela noite».
POLITEAMA—«A carta».
CONDES—«Capricho de mulher».
CAPITOLIO—«Um João Ninguem».
ODEON—«Ala-Arriba».
PALACIO—«Ala-Arriba».
TERRASSE—«Bola de fogo».
CENTRAL—«Garra de ferro».
LYS—«Bola de fogo».
REX—«Ferias em Havana».
OLIMPIA—«Estrada perigosa».
PROMOTORA—«O turbilhão de Zanzibar».
PROMOTORA—«Quatro são demais».
SALÃO IDEAL.

CINEMA

HOJE ENTRA EM 2.ª SEMANA

O GRANDE EXITO DO TIVOLI

TAMBEM O PUBLICO DE LISBOA SABE DAR PROVAS DA SUA CULTURA CINEMATOGRAFICA QUANDO LHE APRESENTAM FILMES QUE A DIGNIFICAM E A ENRIQUECEM!

E' O CASO DA PRODUÇÃO RKO RADIO

O IDOLO

O publico esgotando todos os dias a lotação do Tivoli e obrigando a conservar no cartaz o filme «O IDOLO», demonstrou o seu imenso agrado por essa obra magnifica e pela assombrosa interpretação de GARY COOPER e TERESA WRIGH, produção de SAMUEL GOUWYN e realizado por SAN WOOD

Ninguem deve perder esse filme, recomendavel sob qualquer aspecto, especialmente os que triunfaram na vida, os que esperam alcançar exitos os que sonham com glorias, os que alimentam ilusões, as mães, as noivas, as esposas... porque «O IDOLO» é um simbolo para todos, extraido da propria vida, um filme grandioso, digno, edificante, que entre emoções sublimes, inolvidaveis cenas de ternura grandes sensações e exemplar heroicidade, proporciona duas horas inefaveis, irradiando simpatias que o coração e a alma agradecem... E' um balsamo espiritual de inestimavel valor.

O Livro da actualidade

Heinrich Barow

Portugal sob o Govêrno de Salazar

Lisboa, 1942

A VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS

PEDIDOS A:

SOCIEDADE EDITORA A. L. M. A., L.DA

RUA DO ALECRIM, 65 — LISBOA

TEL. 2 1276

A **S.P.A.C.** tem a honra de apresentar, amanhã, no **SÃO LUIZ**

UM FILME VERDADEIRAMENTE SENSACIONAL

RAÇA

O mais realista de todos os filmes sôbre a guerra de Espanha!

APOLO Telef. 28643 — **DUAS SESSÕES** ás 20,30 e 22,30 h.

A comedia das 1 000 gargalhadas

O AMIGO DE PENICHE

com MIRITA CASIMIRO-VASCO SANTANA e uma grande companhia

BELEZAS DE HORTALIÇA

A revista que bateu todas as outras

— AVENIDA —

2 sessões: ás 20,30 e 22,45

Telef: 27273

São Luiz T. 27172—A's 21,30 — 2.ª SEMANA E ULTIMA — **O medico e o monstro** —Dr. Jekill & Mr. Hyde— Direcção de VICTOR FLEMING com Spencer Tracy, Ingrid Bergman e Lana Turner

TIVOLI A's 21,30 TELEF. 50595 — 2.ª semana — **O IDOLO** The Pride of the Yankees — Direcção de San Wood com Gary Cooper e Teresa Wright

POLITEAMA Telef. 26305 A's 21 e 30 — 3.ª semana — **A Carta** THE LETTER segundo a peça de Somerset Maughan, Direcção de W. M. Wyler com Bette Davis e Herbert Marshall

EDEN A's 21 e 30 Telef. 2 0763 — **O MISTERIO DAQUELA NOITE** Direcção de William Clemens com Ellen Drew e Rober Prêston

CONDES A's 21 e 30 Telef. 2 2523 — **Capricho de mulher** —The lady is wicling— Direcção de Michell Sersen com Marlène Dietrich e Fred Mc. Murray

ODEON A's 21 e 30 — **PALACIO** A's 21 e 30 — 8.ª semana — **ALA-ARRIBA** Direcção de LEITÃO DE BARROS com Luiz Pinto e autenticos poveiros, na interpretação

CAPITOLIO Telefone 2 7493 — Salão ás 21 — **Um João Ninguem** com Gary Cooper — **Em socorro!**

CENTRAL TEL 24381 — MATINÉES DIARIAS As 21 e 30 — **Traquina querida** — **Garra de ferro**

TERRASSE Telef. 2 0917 — A's 21 e 15 — **Bola de fogo** — Gente alegre

REX Telef. 2 9656 A's 21 e 15 — **Férias em Havana** — **Minha mulher duas vezes**

L Y S Tel. 48560 A's 21 e 15 — **BOLA DE FOGO** — **GENTE ALEGRE**

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — A vida de Edison com Spencer Tracy

Está iminente

a terceira batalha naval desta guerra entre ingleses e franceses

ALMIRANTE CUNNINGHAM

Telegramas da madrugada anunciam a saida de Toulon da esquadra francesa para dar batalha á Armada anglo-americana que opera nas aguas norte-africanas.

Depois da rendição de Argel é esta, sem duvida, a mais interessante noticia da madrugada de hoje. Ela significa que os marinheiros franceses vão, pela terceira vez nesta guerra, combater contra os seus antigos aliados britanicos e, pela primeira vez, contra a frota norte-americana.

A esquadra francesa concentrada em Toulon é, como já varias vezes foi revelado, uma força naval homogenea e de apreciavel importancia militar: compreende os modernos couraçados «Dunquerque» e «Estrasburgo», de 26.000 toneladas, o velho couraçado «Provence», de 24.000 toneladas, o transporte de aviação «Comandant Teste» uma esquadra de cruzadores de 10.000 toneladas e algumas flotilhas de contratorpedeiros e submarinos, unidades modernas e eficientes, na sua maior parte.

A primeira batalha naval entre ingleses e franceses nesta guerra travou-se diante de Oran a 3 de Julho de 1940, pouco depois da queda da França. O comando britanico estava nas mãos do almirante sir James Somerville e o francês entregue ao almirante Gensoul. Foi uma vitoria britanica.

A segunda batalha travou-se diante de Dakar, no dia 23 de setembro do mesmo ano. O comando inglês era ainda de Somerville e o francês estava entregue ao almirante Lacroix. Foi uma vitoria francesa, porque Dakar não se rendeu.

A terceira batalha está agora iminente. E' a primeira vez, numa luta com estas caracteristicas, que tomam parte tambem marinheiros americanos. O comando aliado está confiado ao almirante sir Andrew Cunningham, que comandara até ha poucos meses a esquadra inglesa no Mediterraneo desde o começo da guerra e que obteve a sua maior aureola na vitoria naval do cabo Matapan.

A situação em Gibraltar

LA LINEA, 9—A fronteira de Gibraltar com o territorio espanhol abriu esta manhã ás 7 e 30, mas só para dar passagem aos operarios espanhois. Logo em seguida fechou. Ontem esteve toda a manhã rigorosamente fechada.—(O. F. I.).

A capital da Argelia foi ocupada

após um armisticio assinado esta manhã

ARGEL, 9. — Uma convenção de armisticio foi assinada hoje, ás 10 horas, para Argel, entre o general comandante em chefe das forças americanas de desembarque e o general Koelde, comandante do 19.º corpo do Exercito francês.—(O. F. I.).

Como se rendeu Argel

ARGEL, 9. — Como a suspensão das armas foi decidida ontem á noite, no territorio da praça de Argel, englobando as comunas contiguas, aos soldados franceses foram concedidas as honras de guerra, conservando as suas armas e regressando aos quarteis, emquanto as forças americanas baixavam das colinas e cercavam a cidade em semicirculo. As tropas de assalto americanas, equipadas com armas automaticas e infinitamente superiores em numero e material, eram apoiadas no seu ataque por auto-metralhadoras e mesmo carros, mas depararam com resistencia teimosa. Assim, na estrada que de Sidi Ferruch conduz a Argel uma só metralhadora bem instalada, num ponto vantajoso, conteve durante muito tempo uma coluna americana da guarda avançada. Perto de 100 alacantes cairam naquele ponto, num curto espaço de tempo. A's portas da cidade, travou-se um combate de carros, mas os engenhos locais não puderam competir por muito tempo com o material moderno do inimigo, apoiado por aviões que sobrevoavam a cidade e pelos canhões pesados da esquadra.—(O. F. I.).

Os americanos ocupam a cidade

DO QUARTEL GENERAL DAS FORÇAS ALIADAS NO NORTE DE AFRICA, 9.—Em consequencia de terem cessado ontem, ás 19 horas, as hostilidades em Argel, as tropas de Washington, ao alvorecer de hoje, começaram a ocupar os pontos estrategicos da cidade e as suas defesas imediatas.

O armisticio foi negociado entre o general comandante-chefe na Africa do Norte e o general Ryder, comandante das forças americanas de desembarque.—(United Press).

As autoridades civis francesas são mantidas

ARGEL, 9. — As autoridades civis francesas continuam a assegurar o exercicio dos seus poderes. Manuel Temple, Prefeito de Argel, assumiu, interinamente, as funções de governador geral.—(O. F. I.).

O embaixador da Inglaterra

ofereceu hoje um almoço a diversos oficiais da nossa Armada

Desejando testemunhar de viva voz os seus agradecimentos e os da Inglaterra aos oficiais portugueses da Armada e da Aviação Naval que cooperaram no salvamento ou que conseguiram salvar quasi duas centenas de naufragos do paquete inglês «Avila Star», torpedeado no Atlantico, o embaixador da Grã-Bretanha ofereceu hoje, no palacio da embaixada, um almoço em honra de diversos oficiais e pilotos aviadores de marinha.

Estiveram presentes os comandantes e oficiais do contratorpedeiro «Lima», do aviso «Pedro Nunes» e do centro da aviação naval de Lisboa, bem como os srs. capitão de mar e guerra Dorsett Owen, adido naval britanico, capitão-tenente Billiard Leeck, seu adjunto e 2.º tenente Hugill, seu ajudante. Não houve discursos.

A guerra submarina

LONDRES, 9.—(Reuter).—Ha cinco dias e cinco noites que os navios de guerra britanicos dão caça aos submarinos inimigos no Atlantico Norte. Soube-se que foram afundados 2 e que muitos outros foram danificados.—(Exchange Telegraph).

A falta de transportes

e o fornecimento de generos às mercearias

No Gremio dos Retalhistas de Mercearias do Sul começaram a ser distribuidas as senhas de açucar, arroz e bacalhau referentes ao corrente mês. Vão ser entregues ás mercearias de Lisboa, 6.540 fardos de bacalhau, 8.287 sacos de arroz e 14.539 sacos de açucar; e ás do Porto: 4.461 fardos de bacalhau, 8.426 sacos de arroz e 6.090 sacos de açucar.

As quantidades a distribuir este mês em todo o país, excluidos os concelhos fronteiriços, são: 38.600 fardos de bacalhau, 63.000 sacos de arroz e 84.500 sacos de açucar.

Tanto o bacalhau como o arroz não devem faltar durante o mês corrente, visto as mercearias estarem a receber actualmente estes dois artigos em quantidades relativas ainda aos meses de outubro e novembro.

Os retalhistas continuam a ter grandes dificuldades em obter ovos, a-pesar-de terem aumentado de preço. Alegam que os depositarios vendem nas suas casas, a retalho, as pequenas quantidades que recebem.

Há dias que se está a fazer sentir a escassez da batata em Lisboa, visto não terem chegado á capital as quantidades normais para consumo. Mas como a Junta das Frutas teve o cuidado de armazenar grandes quantidades do precioso tuberculo nos frigorificos para suprir qualquer dificuldade ou manobra que viesse a verificar-se nos meses de novembro e dezembro, o publico não deve chegar a sentir a falta da batata, devido ás providencias tomadas por aquele organismo.

Não se compreende a formação de «bichas» ás portas de varios estabelecimentos para a aquisição de determinados generos. A' porta de alguns armazens vêem-se há meses «bichas» interminaveis para a aquisição de oleo de amendoim, quando o bom senso aconselhava a distribuir por todas as mercearias aquele oleo, quando o azeite está a faltar em Lisboa.

Atribue-se agora a escassez de determinados artigos, que se sabe existirem em abundancia, á falta de transportes. Não há sabão nas mercearias por falta de transportes; não há carvão por falta de transportes; não há bacalhau por falta de transportes; não há arroz por falta de transportes; não há manteiga por falta de transportes.

Esta alegação não se justifica inteiramente. Os gremios ou as juntas podiam resolver o caso dos transportes para mercadorias com relativa facilidade e sem grandes complicações nem atritos. Só em Lisboa a Camara Municipal passou já licenças para circulação de carroças em numero de 1.402, até ao primeiro semestre do corrente ano. Bastava destinar, em um ou dois dias na semana, certo numero de carroças para fazer a distribuição dos generos de primeira necessidade pelas mercearias. Se isso se fizesse, deixavam de se formar «bichas» para a aquisição de determinados generos.

COM MÔLHO Á ESPANHOLA

dava a comer aos fregueses carne e peixe putrefactos

O Tribunal Colectivo dos Generos Alimenticios, por promoção do delegado do Ministerio Publico, sr. dr. Antero Cabral e despacho do juiz presidente sr. dr. Delgado de Carvalho, foi indiciado em 15 contos de multa, 2 anos de prisão correccional e 2 anos de multa a 20$00 por dia, encerramento do estabelecimento e afixação da sentença, adicionais e imposto de justiça, o proprietario do café-restaurante Aviz, da rua Primeiro de Dezembro Luiz Dias Duque. E' acusado de ordenar ao cozinheiro a confecção de comidas para os seus fregueses com carnes e peixe em adiantado estado de putrefacção, disfarçando o mau cheiro com molho á espanhola. Foi apreendida no referido restaurante uma perna de carneiro e um pedaço de carne em mau estado.

O proprietario do restaurante, que tem estado preso, afiançou-se anteontem em 52 contos, pelo que saiu em liberdade, aguardando o dia do julgamento, visto ter recorrido do despacho de indiciação.

Os julgamentos que estavam marcados para hoje no Tribunal Colectivo dos Generos Alimenticios foram adiados para o proximo dia 23, em virtude do juiz assessor, sr. coronel José Cameira, não poder tomar parte neles por motivo de serviço.

Ouro, Joias e Pratas

Mesmo empenhadas quem melhor paga é a GRANDE OURIVESARIA DA MODA.

Rua da Prata, 257, (esquina da Rua de Santa Justa).

ORGANIZAÇÃO CORPOR

Foi hoje

um acôrdo colectivo de t

para a indus

Um aspecto da cerimonia da assinatu

Celebrou-se hoje, no gabinete do subsecretario de Estado das Corporações, a assinatura dum novo contrato de trabalho, o acôrdo colectivo para a industria de chocolates, que foi assinado, por parte dos industriais, pelas seguintes entidades: «Favorita»—Mario Aguia de Pina e João Lencastre de Freitas; «Regina»—Alberto Barbosa dos Santos e Francisco Alberto da Silva; «Aliança»—Alfredo Vidal. «Marquise»—Henrique Abecassis; «Camerana»—Francisco José Sequeira; «Excelsior»—Francisco Antonio Aguiar; e pelo Sindicato Nacional da Industria de Doçarias, os srs. Joaquim Augusto Pinto, Antonio Francisco Alves e Antonio Martins Morgado.

O acôrdo abrange 1.200 trabalhadores, que são beneficiados com um aumento de salario que vai de 20 a 30 por cento. Além da parte propriamente dispositiva, o contrato negociado contem a garantia do lugar contra despedimento sem justa causa, a criação duma Comissão Arbitral a funcionar para os julgamentos em primeira instancia nas questões de trabalho, a fixação de categorias propfissionais e do quadro do pessoal para as empresas, a concessão de quatro feriados pagos por ano (um deles, a data do aniversario da criação do Instituto Nacional do Trabalho), a criação duma caixa sindical de previdencia, a constituição desde já duma contribuição patronal para a Caixa do Abono de Familia a criar durante este mês, o aumento do periodo de ferias, a criação de exames profissionais, a preferencia dos profissionais desempregados nas futuras admissões, e dos filhos dos profissionais, a garantia de seis dias de trabalho por semana, e outras regalias.

Na presença do sr. dr. Trigo de Negreiros, que tinha a seu lado os srs. drs. Mota Veiga e Henrique de Carvalho, o sr. João Lencastre de Freitas, pelos industriais, pronunciou um breve discurso, salientando as garantias economicas e morais do novo contrato e o bom entendimento entre patrões e empregados, fazendo ao mesmo tempo o elogio do sr. dr. Trigo de Negreiros.

Pelo Sindicato falou o seu presidente, o sr. Joaquim Augusto Pinto. Salientou a confiança dos operarios na acção do Estado Corporativo, e a circunstancia de ser a segunda vez, dentro de quatro dias, que vem assinar um acôrdo, o que marca as boas relações entre patrões e empregados.

O orador afirmou: «Compreendemos, apreciamos e agradecemos o esforço do chefe». E destacou a melhoria de situação que o acôrdo traz para a sua classe, assim como a sua alta significação moral, e o optimo instrumento que ele representa nas questões economicas e nas questões tecnicas que interessam á industria e aos seus servidores

Fala o subsecretario das Corporações

Por fim, o sr. dr. Trigo de Negreiros disse:

Não podemos impassiveis dei

O desespero de NÃO VER O
tarias seguidas não justifica que s
Casa GOUVEIA & SILVA ha m
a verdade que existe na afirmativa

GOUVEIA

afirmando ser o N.º 1367 sua pe
1313 que na lotaria de 31 de Outub

ATIVA

assinado

abalho

ria de chocolates

do novo contrato de trabalho

«O acôrdo colectivo de trabalho que acaba ser assinado e a que dou a minha aprova- o significa, como todos os outros, que o Go- rno prossegue imperturbavelmente no propo- o de servir o interêsse nacional, segundo os incipios que inspiram a nossa «revolução na z».

Nele se consignam em favor dos trabalhado- regalias apreciaveis que não valem como omessas sempre faceis, mas sim na medida que aproveitam como efectivas realizações. Sem sobressaltos e sem desmandos vamos alizando o que de momento é realizavel, me- orando sensivel e progressivamente a condição vida das classes trabalhadoras.

Todas as realizações sociais do Estado Cor- rativo assentam no principio da mais estrei- colaboração entre os trabalhadores e as em- esas patronais. Sem espirito de colaboração, n mesmo se poderá falar em solidariedade. todavia, muito se tem falado de uma falsa idariedade que tem na sua base o crime e a ordem. Essa não a consentiremos. Sejamos idarios, sim, mas no esfôrço do nosso traba- e até nos sacrificios individuais que nos im- nha o bem comum.

Noção de solidariedade

Os trabalhadores portugueses sentir-se-iam ergonhados se, ludibriados na sua boa-fé, se sessem ao serviço de interêsses inconfessa- s. Os seus verdadeiros interêsses são solida- s, na ordem economica, com os das empre- em que trabalham; são solidarios na ordem ial, com os da sua familia e os da sua pro- ão; são solidarios, ainda, na ordem politi- com os da Patria a que pertencem.

E porque é esta a sua noção de solidarieda- logo que tomaram conhecimento dos factos lhes foram revelados pela recente nota do vêrno, apressaram-se a protestar energica- nte contra esses factos, apontando, e com ão, os agitadores que os provocaram como nigos dos trabalhadores e da Patria, ao mes- tempo que afirmavam a sua fé nos princi- s da Revolução Nacional.

E a sua repulsa por tais factos foi tão viva, num dos muitos telegramas aqui recebidos diz o seguinte, que passo a lêr:

Operarios mineiros distrito Leiria, reunidos embleia geral seus associados para aprecia- a nota oficiosa de ontem, da Presidencia do nselho, compreendendo seu alto significado, mam v. ex.ª sua inteira lealdade confiança patriotica colaboração, solicitando obsequio nsmitir Sua Ex.ª Chefe Revolução Nacional, utor Oliveira Salazar, protestos seu comple- aplauso. E, como prova do que afirmam, unicam resolveram unanimemente marcar ude sentida revolta contra factos originaram a Govêrno., inscrevendo-se Legião Portugue- para, sendo necessario, com risco propria a, defenderem a Ordem, a Patria, a Revolu-

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

que nos atropelem. . .

ADEIRO. . . ha muitas lo- nuncie numeros pertença da de 60 anos e o publico sabe indiscutivelmente séria casa

SILVA

nça ha 60 anos, bem como o foi premiado com 30 contos.

O 8.º Exercito

entrou em

Marsa-Matruh e Sidi-Barrani

e peneirou na Libia

CAIRO, 9.—(Reuter).—Comunicado conjunto do Medio Oriente: «As nossas forças continuaram a perseguir o inimigo e as formações «Panzer» durante todo o dia de ontem, na Libia. Alguns destacamentos inimigos que se encontravam ainda em Marsa-Matruh capitularam ontem. Foram feitos mais prisioneiros, incluindo o comandante da divisão italiana «Pavia».

A nossa aviação realizou violentos ataques contra veiculos na zona da fronteira durante a noite de 7 para 8 de novembro. Na mesma noite foi derrubado um «JU-88» ao largo da costa da Sicilia por um dos nossos caças nocturnos.

Foi agora confirmado que no dia 7 de novembro derrubâmos pelo menos 12 aviões inimigos. Durante as operações desse dia e da noite de 7 para 8 de novembro perdemos 4 dos nossos aviões».—(Exchange Telegraph).

Os aliados ultrapassaram Sidi-Barrani

CAIRO, 9—De fonte oficial anuncia-se que as tropas britanicas avançaram para além de Marsa Maturh, mas os correspondentes de guerra informam que elas estão na realidade muito além de Sidi Barrani.—(O. F. I.).

Marsa-Matruh e Sidi Barrani em poder dos aliados

LONDRES, 9.—(Do correspondente especial da Exchange Telegraph junto do 8.º Exercito).—Rommel e o seu exercito foram expulsos do Egipto.

O resto dos efectivos de Rommel, é computado apenas em 20 mil homens, que as tropas britanicas perseguem pela Libia. As ultimas forças da retaguarda alemã foram derrotadas a leste da passagem de Halfaya, na fronteira, poucos quilometros a ocidente de Marsa-Matruh, que está em nosso poder assim como Sidi Barrani.

As ultimas forças do «eixo» que ainda se encontram em solo do Egipto sãor italianas e etsão cercadas. Assim o numero dos prisioneiros deve presentemente elevar-se de 60.000 a 70.000 homens.

Foi agora conhecido que o numero de mortos das forças inimigas é muito maior do que se esperava, porque a luta foi encarniçada e para nós a vantagem de dispormos, pela primeira vez, de armas melhores.

A retirada de Rommel tornou-se mais dificil em virtude dos ataques aereos dos aliados á passagem de Halfaya. Supõe-se de facto que a estrada ficou bloqueada em consequencia do emprego de bombas de grande calibre e que foi tambem directamente atingida a estrada que se dirige de Capuzzo para a baía de Sollum. Se essa hipotese é certa, as forças que constituiam a retaguarda do exercito de Rommel teriam de tentar alcançar a Cirenaica atravessando cêrca de 90 quilometros de escarpas.

A concentração de transportes inimigos que foi bombardeada em Buk-Buk, entre Sidi Barrani e Sollum, era tão consideravel segundo os pilotos afirmam, que era impossivel errar o alvo. Foram causados tremendos estragos e avistaram-se 30 incendios. Quando uma formação de aviões inimigos foi atacada pelos nossos caças, foram derrubados em chamas 5 aviões de transporte «JU-52». Supõe-se que transportavam gasolina para os «tanks» e veiculos motorizados de Rommel.

A actividade das forças aereas dos aliados continua a ser tão efectiva devido ao excelente trabalho do pessoal das bases, que já puseram em condições de ser utilizados aerodromos que os nossos aviadores haviam bombardeado poucos dias antes. Nesses

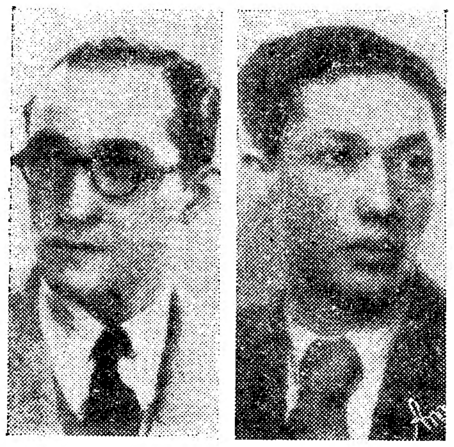
(Vêr continuação na 8.ª pagina)

Foram conferidos

os 1.º e 2.º premios

do concurso

de literatura colonial



Castro Soromenho e Fausto Duarte

Estamos na sáfara dos concursos literarios, que hoje já não representam mera lotaria de valores, mas apreciação exacta e ponderada de escritores vivos da nossa lingua e da alma do nosso povo. O primeiro juri, que reuniu, neste outono, foi o do concurso da Literatura Colonial—que o fez pelo XVI vez. Tem, pois, idade e autoridade.

O concurso de Literatura Colonial, com os seus diversos premios e as suas três categorias, foi criado, simpaticamente, pela Agencia Geral das Colonias. Deve-se-lhe, até certo ponto, o estimulo do livro—romance, viagem, documentario, estado cientifico, monografia, historia, etnografia, etc. inspirado, directamente, pela vida indigena das nossas possessões, ou pelo esforço da população branca. Criou-se, assim, um genero literario, de aspecto quasi inédito, que mais vivamente vinculou os laços entre a metropole e o Imperio. Novas almas, novos casos, um vasto campo de estudo e experiencia humanas surgiram com o seu admiravel colorido paisagistico, numa verdadeira mensagem intelectual.

O juri do concurso de Literatura Colonial, constituido pelos srs. drs. Manuel Murias, Pedro de Moura e Sá, Mario Albuquerque, e professores José Gonçalves Santa Rita e Ilidio da Silva Lopes, conferiu o primeiro e segundo premios, da categoria romance, respectivamente, a *Homens sem caminho*, de Castro Soromenho, e *A Revolta*, de Fausto Duarte, este ultmio ainda inédito.

Castro Soromenho é um escritor vigoroso e jornalista distinto, já com uma solida bagagem literaria, em cuja obra se destacam *Nhari*, o drama da gente negra que, em anterior concurso, obteve um segundo premio, e *Noite de angustia*, que a critica recebeu com merecidos louvores. Viveu durante muito tempo em Angola, de que nos tem dado, no seu estilo ardente e impressionante, quadros dum extraordinario relêvo. No livro agora premiado, Castro Soromenho traça a luta entre os kiocos e os lundas, povos da região da Lunda, com admiravel conhecimento não, apenas, dos seus usos e costumes, mas da psicologia negra. *Homens sem caminho*. que é uma verdadeira epopeia, foi justamente laureado.

Outro tanto se pode dizer de *A Revolta*, de Fausto Duarte, escritor da Guiné portuguesa, que tem nele um extraordinario pintor naturalista, entranhado na vida indigena, com forma propria e dons romanticos, expressos por uma segura tecnica literaria. O seu nome começou a ser notado no *Auá-Auá*, que obteve um primeiro premio, noutro concurso de Literatura Colonial, e depois no *Caminho do Destino*, duma curiosa efabulação.

Os premios agora atribuidos são no valor de sete mil escudos e três mil e quinhentos escudos. Na segunda categoria, viagens, nenhuma obra foi seleccionada, continuando os trabalhos do juri da terceira categoria, que diz respeito a obras cientificas.

A guerra aerea

na Europa ocidental

BERLIM, 9—No litoral da Mancha, aviadores de caça derrubaram ontem, sem perdas do seu lado, 12 aparelhos britanicos que faziam parte de uma formação mixta. Entre eles figuram 2 bombardeiros quadrimotores.

Quando de vôos isolados de flagelação, sobre paragens francesas e sobre a Baia Alemã, o inimigo perdeu 7 outros aparelhos».—(D. N. B.).

O discurso do Fuhrer

No mesmo dia em que os norte-americanos desembarcaram no Norte de Africa, facto que se destina a ter repercussões incalculaveis no curso da guerra, o chanceler do Reich proferiu o seu discurso anual na cervejaria de Munich. Dado o caracter sensacional de que se têm revestido alguns episodios da conflagração actual, é licito preguntar se a data não teria sido propositadamente escolhida para vibrar um golpe que, segundo todas as probabilidades, se destina a iniciar uma fase nova no actual conflito.

Durante muitos anos, o dia 8 de novembro foi uma data lutuosa nos anais do partido nacional-socialista. Era a data da derrota, da incompreensão e do desalento. O regime de Weimar subsistiu ainda ao longo de dez anos. Só em janeiro de 1933, o marechal Hindenburgo chamou o seu chefe para lhe confiar o encargo de governar o povo alemão. Decorridos mais nove anos, esse chefe é, simultaneamente, o chanceler e o comandante-chefe dos exercitos alemães em operações desde o dia 1 de setembro de 1939.

São quasi duas décadas da historia do nosso tempo que assim aparecem consubstanciadas pela vida e pela acção dum homem e dum povo. Hitler não deixou de acentuar essa circunstancia no discurso que ontem proferiu, o qual, sendo dirigido á nação alemã, se destinava, de maneira especial, a ser ouvido e meditado pelos seus companheiros de armas da primeira hora.

OMISSÕES E AFIRMAÇÕES

O discurso do chanceler do Reich vale, como quasi todas as orações dos homens de Estado proferidas quando os soldados se batem nos campos de batalha, pelas omissões e pelas afirmações. As primeiras dizem respeito aos seus planos futuros; as segundas referem-se ás suas intenções actuais. O Fuehrer falou da guerra para significar, mais uma vez, a sua fé inquebrantavel e para declarar, mais uma vez, tambem, que o povo alemão se não rendia, em nenhuma hipotese, desde que se mantenha unido e disciplinado.

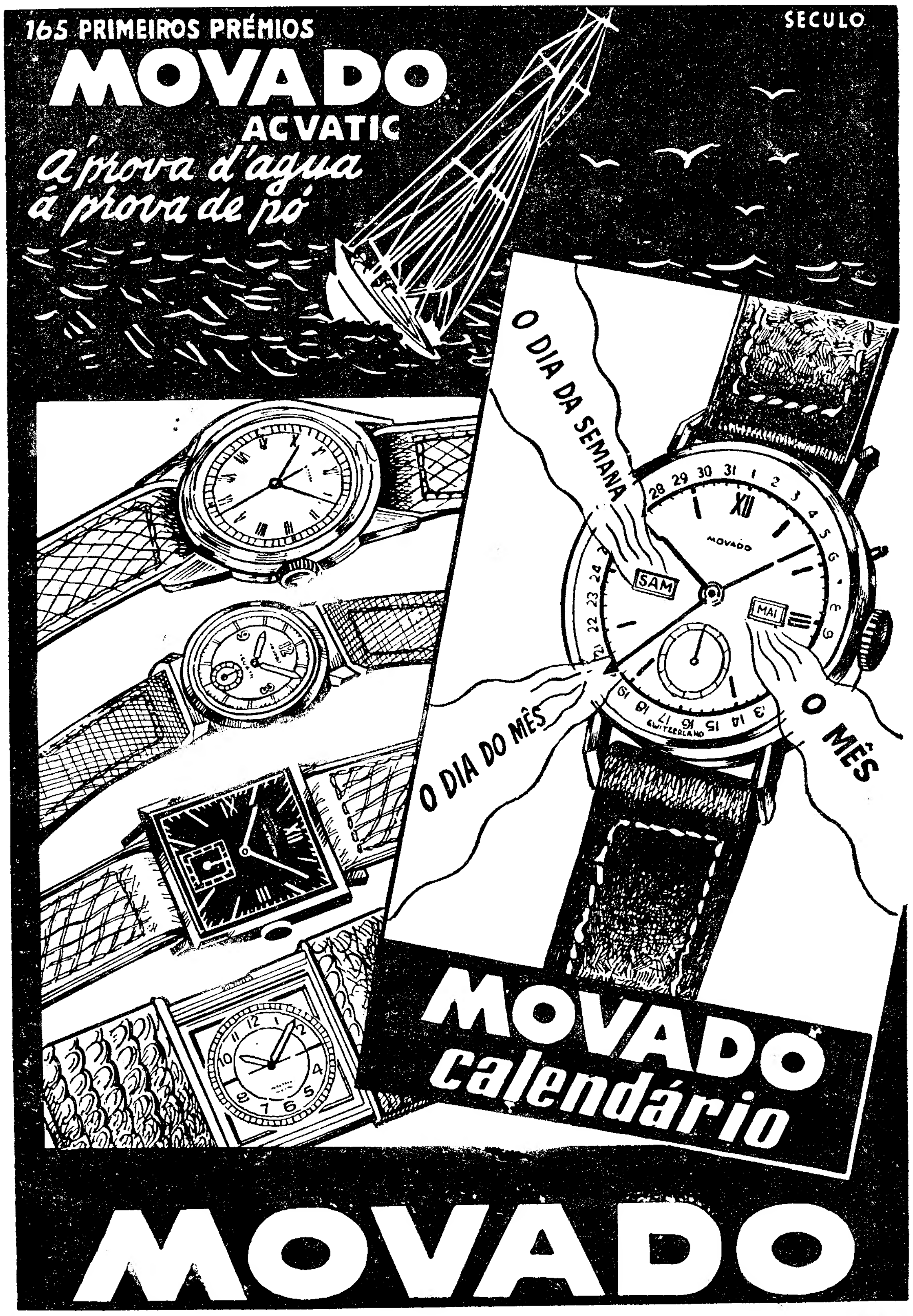
Quanto aos episodios recentes e sensacionais registados nos varios teatros de operações, o seu pensamento pode resumir-se assim: embora não tenha ainda sido completamente ocupada a cidade de Estalinegrado, o trafico no Volga paralizou; o avanço das tropas imperiais britanicas no Egito é o fluxo da maré africana que breve conhecerá o seu refluxo; o desembarque de norte-americanos na Africa do Norte francesa terá, oportunamente uma réplica adequada. As vitorias já alcançada pelas armas alemãs são, no seu entender, o penhor mais seguro de que estas promessas se tornarão realidades.

RESPOSTA A UM AVISO

Do discurso ha que destacar três pontos capitais que marcam uma atitude e definem uma intenção. São os que se referem ao regime na sua fase actual e ás suas caracteristicas, ao exercito e á sua evolução, á industria de guerra e aos seus segredos. As passogens em que eles são tratados parece-nos reveladoras.

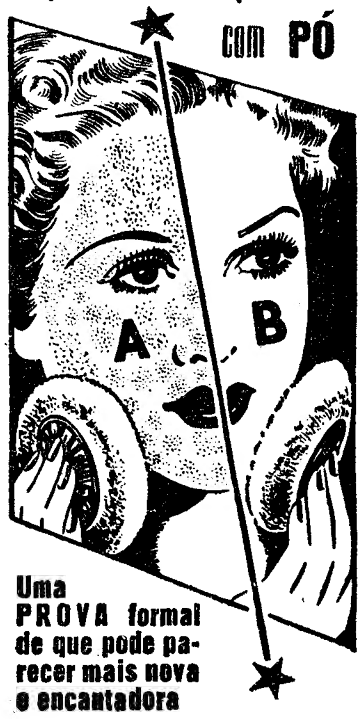
O regime realizou, na concepção do seu chefe, o tipo mais perfeito do Estado socialista que existe actualmente na Europa. Sobre ele deveria ser moldada a organica economico-social de cada nação no quadro da ordem nova. O exercito tornou-se mais nacional-socialista transformando-se no firme sustentaculo do regime, ao mesmo tempo que se bate contra o inimigo do exterior. A industria de guerra alemã forja as novas armas com que ha-de derrotar esse inimigo, tão certo é que, numa guerra como a actual, as vitorias se não podem contar pelas semanas. «Do outro lado ainda hão-de convencer-se de que a capacidade inventiva alemã não esteve inactiva e o adversario terá uma resposta que o fará estremecer». Em que medida é este aviso susceptivel de impressionar os povos a que se dirige? A nova fase da guerra será caracterizsda pela resposta que as Nações Unidas derem a esta pregunta.—C. F.

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES·BANQUETES·ALMOÇOS·JANTARES
Rua S. Justa 105 - T. 27527



ESTUPEFACÇÃO DE 10.000 MULHERES

depois duma experiência com PÓ



Uma PROVA formal de que pode parecer mais nova e encantadora

Faça esta **EXPERIÊNCIA** *Hoje*

Uma recente e surpreendente descoberta em matéria de pó de arroz... Um elemento que embeleza a pele, é minuciosamente misturado com o mais fino pó passado por uma peneira de sêda, o que dá uma nova vida e irradiação à pele. Qualquer tez baça e terrosa fica revestida das côres naturais da mocidade. Acresce que o pó adere o dôbro do tempo. Êste elemento maravilhoso chama-se «Mousse de Créme» e o pó Tokalon é o único que o contém (processo patenteado).

Uma oferta verdadeiramente sensacional

Empôe uma face com Pó Tokalon «mousse de créme». Empôe a outra face com qualquer outro pó de arroz. Se a face «mousse de créme» não parecer mais fresca, mais jóvem e mais sedutora que a outra, devolver-lhe-emos integralmente o preço de compra do Pó Tokalon.

O Pó Tokalon existe em dez novas côres... as mais em voga em Paris.

À venda em tôdas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando escreva para o Depósito Tokalon 88, Rua da Assunção — Lisboa, que atende na volta do correio.

SOBRETUDOS - GABARDINES

Pelos preços de antes da guerra!!!
Modelos de grande luxo a 200—250—300—350—400 e 500$00.

só na

CASA VIDIGAL
FIXE BEM
CASA VIDIGAL

(Rossio) Rua do Arco Bandeira, 219, 1.º
Telefone 2 5875

SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITORIO, LD.ª

CASA ESPECIALIZADA EM MATERIAL EM AÇO PARA ESCRITORIO

Visite o n/Stand ou peça uma demonstração

1.º Andar—Praça dos Restauradores, 53 Telef. 2 4986

O LIVRO DO NOSSO AMOR por SILVA TAVARES .... 8$00
MAIS VALE ANDAR NO MAR ALTO... por NORBERTO LOPES ...... 10$00
ALBUM DE CARICATURAS por FRANCISCO VALENÇA .... 10$00

PORTUGUESES EM ROMA, por NORBERTO DE ARAUJO .... 10$00

Pedidos á Administração do «Diario de Lisboa».

RUA DA ROSA, 57, 2.º

DINHEIRO
EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos

R. Duque de Palmela, 11
á R. Alexandre Herculano

Empresa Insulana de Navegação
Paquete «LIMA»

Avisam-se os Srs. Passageiros que a saida deste paquete, que se devia realizar no dia 10, ao meio dia, ficou transferida para o dia 11, á mesma hora.

OS AGENTES
Germano Serrão Arnaud
AVENIDA 24 DE JULHO, 2, 2.º

Companhia Colonial de Navegação
Paquete SERPA PINTO

Sairá no dia 12, para Ponta Delgada

Para tratar, Rua Instituto Virgilio Machado, 14, telefone 2 0051.

Foi hoje assinado um novo contrato de trabalho

(Continuação da pagina central)

ção Nacional e a paz incomparavel de que gozamos. (a) *Antonio Pacheco*, presidente.

Quere dizer: acima dos tibios, dos hesitantes, e dos apáticos, a quasi totalidade dos trabalhadores portugueses reagiu com solidariedade activa para o bem, *dando provas de disciplina voluntaria e do seu fervor corporativo, mostrando-se incorruptivel pelo* dinheiro *de duvidosa origem.*

A normalização do trabalho

Embora isso pese aos agitadores de profissão, já hoje é normal a actividade em todos os sectores do trabalho, não se verificando quaisquer manifestações de indisciplina social.

E se aqueles entenderem que não devem desistir, encontrar-nos-ão vigilantes na defesa do principio da autoridade, da disciplina, da ordem, da paz e da unidade moral da Nação—condições sem as quais não será possivel satisfazer as justas aspirações de patrões e trabalhadores, dentro dos principios da justiça social.

Mas nem só os trabalhadores têm deveres a cumprir: sobre os seus patrões pesa tambem, sobretudo nesta hora, uma grande e grave responsabilidade. E' que ao lado da competencia para o exercicio das suas funções, os directores das empresas devem possuir em alto grau as seguintes qualidades: actividade, energia, decisão, espirito de autoridade, de ordem, de iniciativa e de equidade, coragem das responsabilidades, personalidade.

Não basta, efectivamente, ter noções gerais sobre a organização e a finalidade da empresa. Não! Tanto como o conhecimento dos serviços tecnicos, comerciais ou de contabilidade, interessa o da pessoa dos empregados e operarios, colaboradores natos da empresa; o das suas aptidões, para bem se utilizarem; a qualidade e o rendimento do seu trabalho, para com justiça se remunerar; e as suas necessidades espirituais e materiais, para se atenderem na medida do possivel.

A' frente de uma empresa de certa importancia não deve estar neste momento, ou em momentos dificeis como este, quem não tenha noção exacta das realidades economicas e sociais, bem como o sentimento do dever e a preocupação constante do interesse geral.

T. S. F.

Receptores — «SIEMENS»

«ORION» -- «AGA» -- «TELEFUNKEN»

Os ultimos Modelos — Preços vantajosos

Facilidade de pagamento

Custodio Cardoso Pereira & C.ª

Rua do Carmo n.º 1/, telef. 24076

RELOGIOS DESPERTADORES

de todos os sistemas e qualidades, artisticos modelos com interessantes e lindas musicas, muito bonitos e próprios para presentes.

Carrilhões, relógios de parede e de mesa do mais fino gosto.

GIRA-SOL

RELOJOEIROS - IMPORTADORES

161, RUA DO OURO, 161

LISBOA

INSTITUTO ZOOTECNICO

CLINICA VETERINARIA

do DR. SILVA ARAUJO

R. S. Bento (ao Rato), 361 Tel. 6 0608

Consultas permanentes das 10 ás 19 horas.

Secções de higiene e estetica com banhos e tosquias

EM BUSCA DUM TITULO...

Uma linha avançada famosa

faz um futebol de brilho

Varias observações àcêrca da vitoria do Belenenses sobre a Benfica

Tenho de me descobrir respeitosamente. E de saudar a *linha avançada* do Belenenses de chapeu na mão. Ha muito tempo—já nem me recorda!—que não vejo jogar nas Salesias—com a maior assistencia da presente época — aquele conjunto de cinco rapazes, novos e decididos, habeis e artistas. O encanto não durou a hora e meia. Nem podia durar. Mas o que a referida *linha* fez, em varios momentos da partida, confere-lhe uma classe e uma categoria que, nesta fase do futebol português, é mais do que consolador verificar. A bola andou de pés para pés, em toques de beleza e precisão, em efeitos inesperados, como se de bola de marfim se tratasse quando impulsionada pelo taco de mestre bilharista, numa tarefa inteligente de ligação, a que nem sequer faltou o remate eficiente.

ELOY

Não sabia em dada altura que mais admirar: se a execução duma *passagem*, se a maneira de recolher a bola e aproveitá-la, se o seguimento do lance, se a propria conclusão. Porque o mais notavel era que *tudo isto* se fazia com velocidade e *souplesse* impressionantes. Podia citar algumas jogadas—famosas. Conservo-as na memoria. Por algum tempo. Mas o que fundamentalmente interessa é a ideia geral, e a circunstancia de, nalguns periodos, o bloco dianteiro haver atingido a perfeição, que assim se deve dizer dos avançados que fazem as coisas depressa, e muito bem. A execução de Franklin, a arte de Eloy (que asa!), a força de vontade de Gilberto, a suavidade de José Pedro e a eficiencia de Rafael forneceram os mais belos motivos do jogo. Quem gosta da Bola deve descobrir-se, tirar respeitosamente o chapeu, e saudar, e cantar—hoje por hoje—esta *realidade* do futebol português.

Dir-se-á, mas então foi a linha avançada que, por si só, construiu a vitoria? Seria uma injustiça a resposta afirmativa, porque a verdade é que a *média* facilitou aquele jogo—que convictamente exalto—e o tornou possivel, pelo seu bom passe e pelo seu espirito de combate, duas altas qualidades. E ainda porque Salvador, defendendo como defendeu, tambem é de citar. Já o par de *backs* se me afigurou bem mais fraco do que doutras vezes—e bom foi para ele que a primeira linha adversaria, por causas variadas e complexas, que não vem para o caso estudar, se tivesse fragmentado, desorientado—quasi desaparecido.

ALBINO

Ontem, disseram-me—e a observação vinha de boa fonte—que esta exibição do Belenenses só foi possivel no terreno relvado, que permite mais facil e perfeito dominio da bola, que permite a arte no jogo. Meu Deus! Quasi se culpa o Belenenses por ser o unico clube de Lisboa que dispõe dum magnifico campo de relva. A especie de campo—assim se deseja—que deve passar a ser obrigatoria, se não para todos, ao menos para os clubes mais importantes.

O brilho do encontro resultou de ter havido luta cerrada, luta de todos os instantes. O que tem valor é executar coisas belas tendo em frente um adversario que sabe dar a devida resposta, não se entregando nunca—a maior das virtudes, em competição. Que o Benfica é desse genero. Tem-no provado através dos tempos. Trata-se dum *team* que apresenta uma *célula média* que vende caro a derrota, quando não consegue a vitoria. Sobre essa linha media, com o infatigavel Albino em destaque, um Albino que até se deu ao luxo do *passe largo ao extremo,* um pouco caido em desuso, com o abandono de Augusto Silva, e tão util, e sobre Gaspar Pinto, grande entre os grandes, e sobre Martins, recaiu o peso do adversario.

Que o Grupo suportou o embate com galhardia e aprumo. Mas do desnivel da *defesa,* pela necessidade imperiosa de Gaspar Pinto *cobrir* o terreno do companheiro do lado, resultou o desnivel do conjunto. Porque um grupo é um bloco de unidades ligadas umas ás outras, e mal vai quando se quebra uma dessas ligações, e tanto pior quando se trata duma ligação absolutamente necessaria.

Sempre fui contra as experiencias, em jogo dificil ou decisivo. As aventuras pagam-se, porque preço, ás vezes? E a-pesar de somar argumentos a tal respeito, continuo a verificar a tendencia para essa orientação. E' de dar tratos á imaginação a busca de razões de ordem tecnica que fizeram baixar para *back* esquerdo Francisco Ferreira, havendo no clube um homem como Galvão, (e outros homens) e conhecendo-se de sobejo a autoridade do medio esquerdo internacional no seu lugar. Visto o erro, na propria partida, logo Francisco Ferreira se deslocou para o terreno que os seus pés conhecem, mas o terreno é que estranhou as botas que vinham doutro piso.

SALVADOR

Junte-se ao defeito classificado por *experiencia* a circunstancia da formação dianteira se ter desconjuntado (o elogio de Teixeira, jogador que joga do primeiro ao ultimo minuto, o unico que atirou ás redes, deve fazer-se)—pela falta visivel dum cerebro no comando—e ter-se-á encontrado a razão da derrota.

O jogo teve *classe*. Foi de categoria. Jogo que nos diz que, embora obedecendo á mecanica do conjunto, ha ainda no futebol português jogadores de inspiração, jogadores de centelha. O primeiro quarto de hora constituiu uma exibição de bom futebol. Porque todos os movimentos e combinações, por mais vistosos, se executaram com singular vivacidade. Depois, a coisa amainou, como era infalivel que sucedesse. Contudo, o interesse manteve-se pelo brilho dalguns elementos, pelo fulgor dos varios lances.

Por cima, até o arbitro, Neves de Carvalho, um dos da *velha guarda,* soube conduzir a partida com notavel acerto e consciencia, com transparente serenidade e imparcialidade. Os deslises não contam, quando de pouca monta. Não é possivel bani-los. O que interessa é a arbitragem globalmente apreciada. Os da *velha guarda* ainda são os que marcam.

TAVARES DA SILVA

Na «bola» da lotaria

prefira o indiscutivel

Campião

RUA DO AMPARO, 116

SATURIO PAIVA

Da Escola Dentaria de Paris

RETOMOU A CLINICA

Doenças da bôca e dentes—Prothese—Orthodoncia

R. SANTA JUSTA, 60, 2.º — Tel. 2 4300

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clinica de Necerk—Paris

RINS, vias urinarias — Venero — Sifilis

T. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas

«Fortalezas-voadoras» bombardearam Tobruk e Benghasi

(Continuação da pagina central)

aerodromos foram encontrados centenas de aviões destruidos.—(E. T.).

Deixaram territorio egipcio as ultimas tropas alemãs

CAIRO, 9.—As forças aereas aliadas perseguem com a maior violencia as tropas de Rommel, as quais, depois de atravessarem a fronteira do Egipto com a Libia continuam a retirar em territorio italiano. Nas ultimas horas as forças do «eixo» em retirada têm sofrido enormes desgastes, tanto em homens como em material de guerra.

Devido aos intensos bombardeamentos das forças aereas aliadas ficou destruida a passagem do desfiladeiro de Halfaya.

O numero de prisioneiros alemães e italianos aumenta de hora para hora, assim como as quantidades de material de guerra apreendido. Durante o dia de ontem as forças de Montgomery apoderaram-se de grandes depositos de material de guerra e de equipamentos militares, abandonados pelas forças de Rommel, completamente intactos.

Numa bolsa situada nas proximidades de Marsa-Matruh foram feitos 4.200 prisioneiros alemães e apreendido muito material blindado e motorizado.—(United Press).

«Fortalezas voadoras» bombardeiam Tobruk e Benghasi

CAIRO, 9. — Durante a noite «fortalezas voadoras» americanas e bombardeiros pesados britanicos voltaram a atacar vigorosamente as instalações de Tobruk e de Benghasi.

Em Benghasi registaram-se vastas destruições e incendios na zona do porto e foram danificados e incendiados 2 barcos mercantes.

Em Tobruk, as oficinas de reparações navais e de «tanks» sofreram estragos consideraveis. No porto foi afundado 1 rebocador de alto mar.—(United Press).

Comunicado italiano

ROMA, 9.—Comunicado oficial: «Destacamentos blindados inimigos tentaram em vão impedir os movimentos das tropas do «eixo» em retirada ao longo da faixa costeira do deserto egipcio. Um grupo, que se encontrava cercado, logrou, depois de três dias de combate, juntar-se ao grosso das forças italo-germanicas.

Formações aereas italianas e alemãs apoiaram eficazmente as acções terrestres e contrariaram vigorosamente a actividade da aviação adversaria. Foram abatidos pelos nossos caças 2 aviões britanicos.—(R. R.).

Dois principes italianos mortos em combate

LONDRES, 9. — (Reuter). — A radio de Roma informou que o principe italiano Marescotti Ruspoli e seu irmão o principe Constantino morreram na frente do Egipto, no espaço de 48 horas.

O principe Marescotti morreu heroicamente, á frente dos seus homens, num contra-ataque. Seu irmão, que combatia noutro sector, a cêrca de 29 quilometros de distancia, morreu quando guiava os seus soldados contra os «tanks» britanicos.—(E. T.).

O «Gil Eanes» regressou

dos mares da Terra Nova

De regresso dos bancos da Terra Nova e dos mares da Groenlandia, onde prestou notavel assistencia aos nossos pescadores do bacalhau, entrou esta tarde no Douro o vapor «Gil Eanes», actualmente ao serviço da Sociedade Nacional de Armadores de Bacalhau, que deve vir para o Tejo dentro de poucos dias. Trouxe um carregamento de 35.000 quintais de bacalhau com destino áquela cidade e 15 pescadores hospitalizados.

Espião condenado em Cuba

HAVANA, 9. — O presidente Batista ordenou a execução, dentro de 24 horas, do espião alemão, condenado pelos tribunais, Heinz Luming.—(E. T.).

CABARDINE DE ALGODÃO IMPERMIABILIS "ULTRA" A MARCA PREFERIDA Á VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS

Os aerodromos DE ARGEL e Oran cairam em poder das forças aliadas

LONDRES, 9—(Do correspondente da Reuter junto do Q. G. dos Aliados no norte de Africa). Forças ligeiras de choque desembarcaram proximo de Argel e de Oran, ocupando três aerodromos com uma resistencia confusa e fraca e penetraram rapidamente no interior. Encontrou-se resistencia energica das unidades navais francesas e das baterias de costa nesses dois portos, mas essa resistencia ficou a cargo das forças navais britanicas e americanas, sob o comando supremo do almirante Cunningham.

As forças de assalto, sob o comando do major-general Ryder, ocuparam os aerodromos de Maison Blanche e de Bleda, em Argel. Esses aerodromos passaram logo a servir de bases ás esquadrilhas de caça da R. A. F. que estão a auxiliar as tropas de terra.

Os soldados americanos, sob o comando do major general Fredenall, que atacaram Oran, tomaram rapidamente o aerodromo de Tafaroui.

As ultimas noticias da frente indicam que o aerodromo de La Senia ainda está em poder do inimigo.

A luta com as forças de terra tem sido confusa, mas encontrou-se oposição das unidades navais. Unidades ligeiras francesas que ignoravam a ordem de Eisenhower sairam do porto, mas foram obrigadas a recolher pelos navios de guerra aliados. As defesas costeiras de Argel, guarnecidas por tropas da marinha de Darlan, afundaram 2 navios dos aliados no porto, mas os canhões de grande calibre da marinha britanica e americana bombardearam vivamente as baterias da costa.—(Exchange Telegraph).

A situação no resto da Argelia

ARGEL, 9. — A suspensão das hostilidades aplica-se unicamente ás tropas que combatem em Argel. Quanto ás restantes principais cidades da Argelia, conhecem-se esta manhã informações muito sumarias. Em Bone e arredores não se viu uma unica farda americana. Contrariamente ao que se pensava ontem, o aerodromo desta cidade não foi ocupado. Em toda a parte ha tranquilidade.

De Philippeville, onde se anunciara ontem um desembarque americano, não se recebeu esta manhã qualquer noticia.

Na região de Oran, onde as baterias costeiras estão intactas, o porto permanece tranquilo. As tropas americanas encontram-se ao ocidente de Saint-Cloud e ao sul de Valmy. Atingiram as imediações de Perregaux. Os desembarques continuam em Arzeu.

Nada ha a assinalar na costa de Mostaganem e Nemours.—(O. F. I.).

Manifestações politicas

proibidas em França

PARIS, 9.—A «Interinf» informa que a reunião em massa preparada para as 3 horas da tarde de hoje pelo Partido Popular Francês em conclusão do seu Congresso Nacional e na qual Doriot devia tomar a palavra, foi proibida por ordem do govêrno.

Efectivos de Policia excessivamente numerosos foram colocados em torno do Palacio de Inverno onde se devia realizar esta reunião.

Pouco depois, deu-se nos Campos Elisios uma manifestação dos partidarios de Doriot.

A Policia dispersou a multidão sem incidentes.—(D. N. B.).

BEBAM COLARES
O MELHOR VINHO DE MÊSA DE PORTUGAL

A aviação italo-alemã ataca os comboios aliados ao largo da Argelia

BERLIM, 9. — O comunicado de hoje diz:

«Desde o dia 6 de novembro, as unidades navais americo-britanicas e transportes de tropas são atacados, de dia e de noite, nas paragens ao norte de Argel, por formações da aviação de combate alemã e italiana. Segundo as noticias até agora recebidas, bombas de grosso calibre atingiram seis navios de guerra e quatro barcos mercantes.

No Mediterraneo Ocidental, um submarino alemão atingiu, com um torpedo, 1 cruzador britanico da classe «Leander».—(D. N. B.).

Comunicado italiano

ROMA, 9—Um grande comboio anglo-americano, em operações na costa argeliana, foi atacado pela aviação e submarinos do «eixo». Varias unidades de guerra foram atingidas. Um cruzador foi seguramente afundado e varios navios foram atingidos.—(Radio Roma).

Tropas britanicas a caminho

LONDRES, 9. — (Reuter).—As tropas britanicas que hão de seguir a primeira serie de desembarques americanos encontram-se ainda a caminho. Deve presumir-se que devem ocupar mais posições, além de reforçarem directamente as tropas americanas que já se encontram em terra, segundo declara o «Times» de hoje.—(Exchange Telegraph).

Ataques dos submarinos alemães aos transportes aliados

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 9.—Comunicado especial do Alto Comando:

«No combate contra comboios escoltados e navios isolados, os submarinos alemães alcançaram novos exitos, afundaram no Atlantico Norte, no Mar das Caraibas, ao largo da Trindade, no Golfo da Guiné e nas paragens do Cabo, 16 navios mercantes inimigos, num total de 103.000 toneladas.

Ainda outros navios de comercio foram torpedeados e danificados sériamente. A carga de muitos dêstes navios destinava-se ás tropas americanas que se encontram em territorio africano, e compreendia peças de aviões, munições e outro material de guerra».—(D. N. B.).

Os bombardeamentos de Genova

causaram grandes devastações

LONDRES, 9.—(Reuter).—Fotografias colhidas por aviões de reconhecimento da R. A. F. e publicadas nos jornais mostram a extensão dos estragos causados no coração de Genova pelos «raids» dos bombardeiros britanicos, em 22 e 23 de outubro. Parece que um furacão devastou a cidade. Num dos bairros, metade dos edificios está em ruinas. Na zona do porto grandes armazens foram danificados ou destruidos por incendios. Armazens e casas cobrindo uma area de mais de 1 hectare no molhe de Vecchio arderam completamente e outras nos cais foram seriamente danificadas. A estação do caminho de ferro de Brignole foi quasi completamente destruida.—(E. T.).

O numero de vitimas

ROMA, 9—Em consequencia do bombardeamento da noite de sabado para domingo foram apurados, entre a população de Genova, 23 mortos e 88 feridos. Durante a mesma incursão o inimigo perdeu seguramente 5 aparelhos. Um avião adversario precipitou-se em chamas no territorio de Cammarata (Agrigento). Dos componentes da tripulação, dois morreram e o terceiro foi capturado.—(R. R.).

Travam-se batalhas navais entre Argel e Oran e ao largo de Casablanca

VICHY, 9.—Travam-se batalhas navais entre Argel e Oran.—(D. N. B.).

Prossegue a batalha naval ao largo de Casablanca entre franceses e aliados

NOVA YORK, 9. — Um telegrama de Casablanca anuncia que continua a travar-se uma batalha naval ao largo daquela cidade, desde as 20 horas de domingo, hora em que as unidades da Marinha Francesa tomaram contacto com a esquadra dos aliados.—(E. T.).

Um apelo de De Gaulle

ás forças e á população da Africa Francesa do Norte

LONDRES, 9—Ontem á noite, o general De Gaulle, comandante-chefe das forças militares da França Combatente, falando pela radio, pediu ás forças militares francesas da Africa do Norte e ás respectivas populações que cooperem activamente com as forças norte-americanas e britanicas que ali desembarcaram, pois só dessa maneira a França poderá salvar-se. Terminou por dizer que a Argelia, o Marrocos francês e a Tunisia serão as bases para a libertação da França imortal.—(U. P.).

A CAMPANHA DA RUSSIA

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 9.—Comunicado do Supremo Comando: «Na região de Tuapse, depois de ataques locais alemães e romenos, o inimigo foi expulso das suas posições. Após combates encarniçados, foi cercado um grupo sovietico, que pouco depois estava destruido. Noutro ponto, foi ocupada uma base de apoio. A leste de Alagir, as nossas tropas, repelindo fortes concentrações sovieticas, conquistaram mais terreno. No frente do Don inferior, as forças aereas alemãs e romenas continuaram os seus ataques contra posições de campanha e contra aquartelamentos de tropas. Forças italianas repeliram uma tentativa do inimigo para atravessar o rio. No sector central, ataques aereos cortaram, em muitos sitios, as vias ferreas de abastecimento dos russos. No combate contra a navegação de abastecimento destinada a Leninegrado, a «Luftwaffe» afundou 3 navios, no lago Ladoga».—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 9.—Comunicado: «Nas ultimas 24 horas, na area de Estalinegrado, os ataques alemães diminuiram de intensidade. Todos os ataques foram repelidos energicamente. Nos suburbios do noroeste, desalojámos os alemães de varios edificios. O inimigo teve mais de 800 mortos. No sul de Estalinegrado, depois de combates que duraram 14 horas consecutivas, ocupámos 7 trincheiras inimigas e 3 posições estrategicas. Os alemães tiveram 500 mortos. No centro da cidade, ocupámos mais 5 edificios. Destruimos duas casamatas e varias fortificações do inimigo. Ao sudoeste de Naltchik, nas ultimas 24 horas, as nossas forças de cossacos destruiram muito material. Os alemães tiveram 1.700 mortos. Ao noroeste de Tuapse, obtivemos novos exitos e efectuámos um avanço de 2 quilometros. Durante a semana finda, destruimos 158 aeroplanos alemães e perdemos 63. No Baltico, as nossas forças navais afundaram 22 barcos de abastecimentos alemães com um total de 12.000 toneladas. No Mar Negro afundámos um grande transporte com tropas e material.—(U. P.).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Entrou hoje no porto de Argel uma esquadra anglo-americana que desembarcou muitas tropas

ARGEL, 9.—Uma força naval anglo-americana entrou esta manhã no porto de Argel. A's 10 horas, um transporte de tropas e um contratorpedeiro, arvorando a bandeira britanica tinham já acostado ao cais comercial. Barcos desembarcaram soldados da R. A. F. e tropas de infantaria americanas.

No porto, varios contratorpedeiros manobram, emquanto barcos de grande tonelagem pairam ao largo. Três aviões de vigilancia descrevem curvas no ceu.

A bandeira de guerra britanica foi içada no molhe da Companhia Geral Transatlantica mas a bandeira francesa continua hasteada no Almirantado e no cimo do edificio do govêrno geral. Uma multidão muito numerosa assiste á chegada das forças americanas.—(O. F. I.).

Os incendios em Argel

LONDRES, 9. — Segundo a radio de Vichy os depositos de petroleo e de gasolina de Argel continuavam a arder, ontem á noite. A cidade está completamente ás escuras. Não se filtra um raio de luz das janelas hermeticamente fechadas. Estão encerrados os «cafês», os restaurantes e outros lugares de divertimentos publicos. Nas ruas não passa ninguem. Não se ouvem tiros e a calma é completa.—(E. T.).

Mais tropas americanas chegadas a Argel

ARGEL, 9.—Mais tropas americanas desembarcaram esta manhã de navios chegados de madrugada á baia. Durante estas operações uma esquadrilha pairou sobre a cidade a grande altura. Imediatamente a D. C. A. dos navios de guerra entrou em acção e dois «Hurricane» de patrulha levantaram vôo ao encontro dos aparelhos. Trocaram-se rajadas de metralhadoras sem resultado. A base dos hidroaviões foi ocupada por forças americanas. Nas ruas as fardas «kaki» tornam-se frequentes. A população continua tranquila. E' a Policia francesa que assegura o serviço de ordem publica.—(O. F. I.).

Os americanos avançam rapidamente

LONDRES, 9—(Reuter)—foi oficialmente anunciado que as forças americanas no Norte de Africa estão a avançar rapidamente.—(E. T.).

Precauções na Tunisia

TUNIS, 9—O almirante Esteva, residente geral da França na Tunisia, decretou a aplicação imediata, a titulo permanente, da restrição da iluminação. A dissimulação das luzes é obrigatoria. Durante os rebates aereos o transito será proibido nas vias publicas.—(O. F. I.).

AO ULTIMO FIGURINO
Apresenta 5.ª feira, dia 12, no AVIZ HOTEL, durante o chá, a sua nova colecção de modelos
Penteados de LUIGI— Calçado da MABEL

O PRIMEIRO LIVRO DE ARTE DA TEMPORADA
Estudos de Arte e de Crítica
por VARELA ALDEMIRA
O PINTOR EL GRECO
APOSTILAS A RICARDO JORGE
Columbano
APRECIADO POR SEU PAI
MANUEL MARIA BORDALO PINHEIRO
LIVRARIA PORTUGÁLIA - UM VOLUME 20$00